

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**
2 **PROJETO PÍPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**
3 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA**
4

5 **Data: 24 de fevereiro de 2021**

6 **Local: Aplicativo Teams**

7
8 **PARTICIPANTES:**

9
10 Adasa – Cláudio Odilon da Costa Silva

11 Adasa – Devanir Garcia dos Santos

12 Adasa – Jorge Enoch Furquim Werneck Lima

13 Adasa – Kelly Cristina Dutra da Silva

14 Adasa – Walter Araujo dos Santos

15 Adasa – Wendel Vanderlei Lopes

16 ANA – Raylton Alves Batista

17 ANA – Rossini Ferreira Matos Sena

18 CAESB – Fabio Bakker

19 EMATER/DF – Diândria Daia

20 EMATER/DF – Icléa Almeida Silva

21 EMATER/DF – Priscilla Silva

22 EMATER/DF - Rinaldo Costa

23 IBRAM/DF – Marina Lopes Ribeiro

24 Pede Planta – Filipy Andrade

25 SEAGRI/DF – Mac Souto

26 SEMA/DF – Amanda Meireles

27 SEMA/DF – Patrícia Valls

28 SUDECO – Ricardo Pessoa de Souza Braga

29 TNC – André Targa Cavassani

30 TNC – Lícia Azevedo

31 UnB – Henrique Chaves

32
33 **PAUTA:**

34 **1. Aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária realizada em 18/11/2020:**

35 **2. Relato pela Coordenação Geral da UGP Pipiripau sobre as atividades desenvolvidas no**
36 **ano de 2020:**

37 **3. Relato dos coordenadores de cada GT (10 minutos para cada):**

38 **4. Resultados dos relatórios de vistoria – 2020 (Lícia)**

39 **5. Vistorias 2021??**

40 **6. Assuntos Gerais.**

41
42 **DESENVOLVIMENTO:**

43 Wendel – Adasa deu início a reunião dando as boas-vindas aos presentes e apresentando a pauta da
44 reunião.

45 Item 1 – Aprovação da ata da 4ª Reunião Ordinária realizada em 19/08/2020. A ata foi enviada por
46 e-mail antes da reunião, e não houve nenhuma objeção quanto a aprovação, deste modo a ata foi
47 aprovada.

48 Item 2 – Foi informado as atividades realizadas pela Unidade de Gestão da UGP no ano de 2020.
49 Sendo elas: apoio aos GTs, participação de reuniões do GT-2, GT-3, GT-6 e GT-7. O suporte dado
50 ao GT-3 foram nas discussões sobre: retenção de impostos, por meio de reuniões internas e análise
51 junto ao jurídico; discussões acerca da metodologia de pagamento em período de pandemia, por meio
52 do auxílio na elaboração da metodologia e desenvolvimento do formulário; suporte ao GT- 6 por
53 meio de auxílio na logística das mudas para ação do produtor de água mirim online; auxílio na
54 elaboração das respostas para o concurso Water Chargemaker Awards, no qual ficamos em terceiro
55 lugar na votação popular e em segundo lugar na avaliação técnica; elaboração de novo edital, novo
56 processo/Projeto Básico/Nota técnica, revisões, reuniões e atendimento a solicitações do PGDF;
57 acompanhamento das discussões do PSA na Tarifa, com reuniões internas; ainda sobre o Edital foi
58 informado que as correções solicitadas já encontram-se em andamento e após a Publicação é previsto
59 o retorno das contratações. Será agendado uma reunião com a Emater-DF para discussão acerca das
60 contratações e valor máximo a ser utilizado. Foi explicado acerca da necessidade de retorno das
61 contratações, uma vez que para o ano de 2021 há 130 contratos ativos no Projeto. Sobre o PSA a
62 proposta inicial é a aplicação de 0,02% na tarifa, o que representa cerca de 2,5 milhões de reais por
63 ano. Foi informado pelo Wendel – Adasa acerca de demandas diversas, as quais foram: responder
64 parceiros, produtores e comunidade, revisão de documentos, solicitações de informações aos
65 coordenadores, respostas a imprensa e indicação de produtores para entrevistas, responder demanda
66 a respeito de reportagem para o Globo Rural, que ainda está sendo preparada, na qual haverá um
67 plantio de mudas simbólico. O Devanir - Adasa complementou que a matéria será sobre os projetos
68 do DF e alguns outros projetos produtores de água pelo Brasil. Foi solicitado aos coordenadores dos
69 grupos de trabalho o envio de relatório com as atividades desenvolvidas/executadas no último ano,
70 os GTs que entregaram foram: GT 3, GT 4, GT 5 e GT 6; não entregaram: GT 1, GT 2 e GT 7. E foi
71 ressaltado pelo Wendel a importância de manter as informações do projeto atualizadas. No que diz
72 respeito ao recurso na tarifa foi complementado pelo Devanir – Adasa, que está previsto na proposta
73 de resolução, onde caso o recurso não seja utilizado há a previsão de que no ano posterior seja
74 revisado o valor da tarifa ou até mesmo a suspensão caso seja necessário. O Fabio – Caesb ressaltou
75 a importância de que haja um diálogo acerca do PSA na tarifa para que não haja sobreposição de
76 recursos com os recursos provenientes dos Comitês de Bacia. Deste modo o Devanir – Adasa
77 esclareceu que o recurso da tarifa é somente para o Pagamento pelo Serviço Ambiental, deste modo
78 não impede que sejam acessados outros recursos para as obras, ou ações diversas dentro dos Projetos.
79 Foi explicado pelo Jorge – Adasa sobre a premiação internacional, onde ele foi informado que haverá
80 alguns eventos e reuniões que irão anteceder a COP 26. E que algumas pessoas mandaram e-mail
81 manifestando interesse em intercâmbios para conhecer mais o projeto. Foi informado que ainda não
82 há definição de como se dará a participação do Projeto, a qual provavelmente será por meio de uma
83 sessão especial onde o foco deve ser resiliência frente as mudanças climáticas. E parabenizou todos
84 do Projeto pelo trabalho.

85 Item 3 – Relato dos Grupos de Trabalho

86 GT 3 – PSA – Wendel - Adasa informou que no ano de 2021 foram realizadas 12 vitórias, foram
87 encaminhados e preenchidos 159 formulários, 171 relatórios das comissões de vitória, 65
88 apostilamentos realizados, 171 pagamentos e o valor pago no ano passado foi de R\$ 679.656,18. Para

89 o ano de 2021 tem-se 130 contratos ativos, perfazendo o montante de pagamento previsto no valor de
90 R\$ 620 mil.

91 GT 4 – Canal Santos Dumont – Fábio Bakker - Caesb informou que no momento deve haver a
92 discussão acerca da necessidade e tipo de intervenção na parte superior do canal Santos Dumont.

93 GT 5 – Monitoramento – Henrique – UnB informou que em reuniões anteriores ficou decidido que a
94 função do grupo é apresentar o monitoramento hidrológico da bacia, precipitações, vazões, entre
95 outros. Com base na análise dos dados obtidos na estação Frinocap vem sendo observados recordes
96 históricos nos anos de 2019 e 2020 no que diz respeito às baixas vazões, já foi observado 0,3 m³/s.
97 Foi ressaltado que o monitoramento deve ser feito, mas deve-se levar em consideração tanto o clima
98 como as retiradas de água por uso consultivo para justificar os investimentos na bacia para a
99 sociedade, devido ao fato de não ser observado o aumento da vazão no Ribeirão Pípiripau. Foi
100 informado que um grupo de alunos está estudando o marco regulatório do Pípiripau. Pois seja a
101 resolução ANA 296/2006 e Resolução Adasa 030/2020, ambas não estão respeitando as vazões
102 mínimas conforme foi ilustrado nas vazões mínimas medidas na estação Frinocap. Foi exposto
103 também acerca do pedido para participar da discussão acerca do marco regulatório, porém houve
104 conflito. Em resumo, as vazões históricas estão extremamente preocupantes, as vazões mínimas
105 principalmente, estão historicamente batendo recordes nos últimos anos, abaixo de menos um terço
106 do esperado no ribeirão, inclusive abaixo de norma legal de vazão do Pípiripau. Com a previsão
107 apresentada para os próximos anos na última reunião podemos observar que a vazão tende a diminuir,
108 os quais foram feitos com modelagem. De precipitação nos últimos três meses (nov. - fev.) tem-se
109 uma precipitação total de 652 mm/h e precipitação máxima de 23mm/h. De vazão mínima nesse
110 período tivemos 0,97 m³/s, vazão média de 2,11 m³/s e vazão máxima de 9,89 m³/s. Como último
111 informe do grupo, será encaminhado um e-mail para agendar uma reunião com os membros do grupo
112 para discussão das próximas ações do GT. E foi alertado acerca da necessidade da UGP participar
113 dos estudos sobre o Marco Regulatório.

114 O Wendel – Adasa informou que as discussões acerca do marco regulatório são feitas em outro setor
115 dentro da Adasa, o qual o projeto não possui representação.

116 O Rossini – ANA informou que o Luis Preto estará integrando o GT agora e expos que esse tipo de
117 informação apresentada é sempre cobrado na ANA. E questionou acerca dos gargalos dos resultados
118 que não estamos conseguindo mensurar na bacia, mesmo com o quantitativo de ações e tempo de
119 atuação na bacia. O Henrique – UnB explicou que existe um momento, umbral, quando se fala em
120 gestão de bacias e de áreas que receberam intervenção na mesma, onde a partir daí que se consegue
121 ver resultados em melhorias na quantidade e qualidade da água na bacia, e este umbral ainda não foi
122 ultrapassado na bacia do Pípiripau.

123 GT 6 – Educação Ambiental – ausente

124 GT7 - Comunicação e Marketing – Diandria – Emater agradeceu ao Rinaldo que ficou na coordenação
125 no período da ausência dela, porém ainda não foi possível a atualização das informações das ações
126 executadas no GT durante sua licença, mas assim que possível será encaminhado o relatório do GT,
127 que se encontra pendente. Raylton - ANA deu as boas-vindas para a Diandria e explicou que houve
128 uma descontinuidade do boletim, porém o GT atuou no processo de votação no Prêmio, conseguiram
129 uma entrevista na Globo e explicou que devem retomar os boletins mensais.

130 GT 1 – Conservação de Solo – Rossini -ANA informou que todas as ações com os recursos da ANA
131 foram executadas, falta a execução da contrapartida da Seagri. Não foi feito nada de terraceamento
132 no ano passado, devido à dificuldade em convencimento dos produtores para a execução dos terraços,
133 deste modo se faz necessário pensar em uma forma de conscientização dos produtores acerca da

134 importância dessa prática. Foi informado também que foi feita uma solicitação do Mac para a
135 utilização de parte dos recursos para o plantio e manutenção das mudas na bacia, porém foi dada a
136 resposta que não se faz necessário tal ação devido o convênio da Emater abarcar tal ação. E na
137 execução do convênio da Emater as contratações realizadas foram abaixo do orçado inicialmente,
138 fazendo com que haja no momento recurso disponível para a ação do plantio de mudas.

139 Henrique – UnB perguntou acerca da disponibilidade da utilização dos recursos disponíveis na
140 Emater para algumas ações de monitoramento e foi respondido que no convênio com a Seagri não é
141 possível, porém a ANA possui interesse no trabalho apresentado e se disponibiliza a contratar
142 estagiários. Foi explicado pelo Henrique que a ideia seria a avaliação das obras mecânicas, ou seja,
143 das práticas de conservação de solo (terraços, barraginhas). Foi comentado que já até foi contratado
144 estagiários pela ANA para a parte de monitoramento dos plantios e anteriormente foi feito uma
145 avaliação com o professor Prusk.

146 Item 4. Resultado dos relatórios de vistoria, foi apresentado pela Lícia - TNC a síntese das
147 informações obtidas nos relatórios de vistoria. No que diz respeito as pendências de restauração foram
148 observadas que elas se mantêm, porém as demandas de conservação de solo apresentaram um
149 aumento, principalmente no que diz respeito a manutenção das estradas internas. É importante
150 ressaltar que essas informações vieram dos produtores rurais, ao responder o questionário, deste modo
151 deve ser analisado tal demanda. Com relação a restauração os plantios realizados pela Emater no
152 último ciclo chuvoso não estão refletidos nesses relatórios, deste modo acredita-se que a pendência
153 seja menor que a apresentada agora.

154 Foi informado pela Lícia - TNC que a mesma está mudando de setor na instituição deste modo a
155 representação da TNC será transferida para o André Targa, foi ressaltado que está ocorrendo o
156 processo de transição de forma gradual, a partir de julho que o André assume. O André - TNC se
157 apresentou e se colocou à disposição no que for necessário. E expos sua experiência em projetos
158 produtor de água e principalmente no Projeto de Camburiú de Santa Catarina.

159 Item 5 – Assuntos gerais, foi apresentado uma planilha com a participação das instituições nas
160 reuniões da UGP e foi ressaltado que alguns membros não participam da reunião da UGP mas
161 participam das reuniões dos Grupos de Trabalho, porém foi ressaltado a importância da participação
162 nas reuniões da UGP. E foi informado que a Adasa irá encaminhar ofícios para as instituições
163 renovando as nomeações. E foi solicitado pela Marina a correção da planilha, pois no dia 18/11/2020
164 a mesma estava presente na reunião. A Diândria - Emater colocou à disposição do GT de comunicação
165 para receber sugestões acerca de estratégias para engajamento das instituições nas reuniões e deu a
166 sugestão de elaborar rankings de participação tanto nas reuniões da UGP como nos GTs.

167 No que diz respeito as vistorias neste ano, foi apresentado pelo Wendel a proposta de dar continuidade
168 ao mesmo procedimento aprovado no ano passado, sem as vistorias presenciais, sendo os relatórios
169 elaborados de acordo com a autodeclaração dos produtores e os relatórios dos GTs. Não houve
170 nenhuma abstenção acerca do tópico, deste modo foi aprovado. Como forma de registro,
171 manifestaram a favor as seguintes instituições pelo chat: SUDECO, IBRAM, SEMA-DF, Emater,
172 TNC e verbalmente: CAESB e ANA.

173 Sobre a coordenação do GT-6 foi informado pelo Wendel – ADASA que o Filipy não estará mais
174 assumindo a coordenação do GT de Educação Ambiental, deste modo, se algum parceiro manifestar
175 interesse pode entrar em contato.

176 As próximas reuniões serão: 19/05, 18/08 e 17/11 e as reuniões dos coordenadores: 28/04, 28/07 e
177 27/10.

178 O Wendel – ADASA encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

179 Para constar, eu, Kelly Cristina Dutra da Silva, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

180

181

182

183

184

Kelly Cristina Dutra da Silva
ADASA